



IREMOS EXPRESSAR UM PAI BOM E NÃO UMA RELIGIÃO

Tudo é confrontado quando essa mensagem consciente a respeito do nosso Pai é real em nossa vida. As pessoas são expostas a realidades nunca antes disponíveis.

Uma visão limitada do presente e do futuro, a desesperança e uma vida insossa que assolam o mundo, e até mesmo muitos crentes, precisam acabar ao se depararem com o Cristo que é vivo em nós.

Ser a expressão de Jesus, tal como Ele é hoje, glorificado, não é algo que está reservado para um milênio distante quando Jesus voltar. Desde que o Pai confiou sua glória ao Filho e o Filho confiou a nós, temos o privilégio e o direito de expressá-la em sua plenitude.

“Tal como Ele é somos nós nesse mundo” (1 João 4:17).

Finalmente, os guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus,

os quais lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram?”

“Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala”,

declararam os guardas. (João 7:45 e 46).

Os soldados não conseguiram prender Jesus porque nunca tinham ouvido alguém falar como aquele homem. Eles foram expostos a um Pai que eles jamais conheceram antes.

Vocês acham que o mundo que nos cerca (não são somente pessoas que não conhecem Jesus, mas todas as pessoas que nos cercam, as que estão dentro das nossas igrejas, dentro das nossas casas, todas as pessoas ao nosso redor) ainda tem a mesma expectativa e a necessidade que aqueles soldados tinham? Então, por que eles não nos querem ouvir? Ou por que os nossos assuntos ficaram tão desinteressantes?

Para que nossas vidas transformem o ambiente ao nosso redor, elas devem fluir de um coração que queima de amor e que conhece o idioma do Céu. Assim o mundo será impactado de forma multigeracional e isso não diz respeito a um ativismo desenfreado, mas sobre pessoas que querem ver o que o Senhor está fazendo para fazer também.



Queremos ter um bom argumento, boas respostas... mas Jesus tinha relacionamento com o Pai.

Ser igual a Jesus é tudo o que o mundo espera de nós. Ser igual Àquele que é a expressão exata do Pai é tudo que um mundo órfão anseia.

Expressar esse Pai bom é fazer com que todas as ideologias e “ismos” se encolham e se rendam diante de um evangelho autêntico, impactante, poderoso e puro (sem misturas), ou seja, expressar esse Pai bom é viver como Jesus viveu, ensinar como Jesus ensinou, demonstrar como Jesus demonstrou.

As pessoas abandonarão tudo o que é inferior se puderem apenas provar e ver o autêntico Evangelho do Reino.

Dê às pessoas uma razão pela qual elas estão vivas e nada mais irá satisfazê-las.

Ofereçam a elas, assim como desejei oferecer a vocês, Jesus e nada mais!

